

## Faculdade de Ciências e Tecnologia – Campus de Presidente Prudente Centro de Estudos e Atendimento em Fisioterapia e Reabilitação (CEAFIR)

INVENTÁRIO DE DEPRESSÃO DE BECK - BDI		
NOME:	Sexo:	Prontuário:
	Idade:	Data da Lesão:
Lado Dominante ou parético: (D) (E)	Data da Avaliação:	
Diagnóstico:		Avaliador:

Este questionário consiste em 21 grupos de afirmações. Depois de ler cuidadosamente cada grupo, faça um círculo em torno do número (0, 1, 2 ou 3) próximo à afirmação, em cada grupo, que descreve **melhor** a maneira que você tem se sentido na **última semana, incluindo hoje.** Se várias afirmações num grupo parecerem se aplicar igualmente bem, faça um círculo em cada uma. **Tome cuidado de ler todas as afirmações, em cada grupo, antes de fazer sua escolha.** 

1	0 Não me sinto triste	7 0 Não me sinto decepcionado comigo mesmo
	1 Eu me sinto triste	Estou decepcionado comigo mesmo
	2 Estou sempre triste e não consigo sair disto	2 Estou enojado de mim
	3 Estou tão triste ou infeliz que não consigo suportar	3 Eu me odeio
2	Não estou especialmente desanimado quanto ao futuro	8 0 Não me sinto de qualquer modo pior que os outros
	1 Eu me sinto desanimado quanto ao futuro	Sou crítico em relação a mim por minhas fraquezas     ou erros
	2 Acho que nada tenho a esperar	2 Eu me culpo sempre por minhas falhas
	Acho o futuro sem esperanças e tenho a impressão de que as coisas não podem melhorar	3 Eu me culpo por tudo de mal que acontece
3	<ol> <li>Não me sinto um fracasso</li> <li>Acho que fracassei mais do que uma pessoa comum</li> <li>Quando olho pra trás, na minha vida, tudo o que posso ver é um monte de fracassos</li> <li>Acho que, como pessoa, sou um completo fracasso</li> </ol>	9 0 Não tenho quaisquer idéias de me matar 1 Tenho idéias de me matar, mas não as executaria 2 Gostaria de me matar 3 Eu me mataria se tivesse oportunidade
4	<ul> <li>0 Tenho tanto prazer em tudo como antes</li> <li>1 Não sinto mais prazer nas coisas como antes</li> <li>2 Não encontro um prazer real em mais nada</li> <li>3 Estou insatisfeito ou aborrecido com tudo</li> </ul>	<ul> <li>10 Não choro mais que o habitual</li> <li>1 Choro mais agora do que costumava</li> <li>2 Agora, choro o tempo todo</li> <li>3 Costumava ser capaz de chorar, mas agora não consigo, mesmo que o queria</li> </ul>
5	<ul> <li>0 Não me sinto especialmente culpado</li> <li>1 Eu me sinto culpado grande parte do tempo</li> <li>2 Eu me sinto culpado na maior parte do tempo</li> <li>3 Eu me sinto sempre culpado</li> </ul>	<ul> <li>Não sou mais irritado agora do que já fui</li> <li>Fico aborrecido ou irritado mais facilmente do que costumava</li> <li>Agora, eu me sinto irritado o tempo todo</li> <li>Não me irrito mais com coisas que costumavam me irritar</li> </ul>
6	<ul> <li>0 Não acho que esteja sendo punido</li> <li>1 Acho que posso ser punido</li> <li>2 Creio que vou ser punido</li> <li>3 Acho que estou sendo punido</li> </ul>	<ul> <li>12 0 Não perdi o interesse pelas outras pessoas</li> <li>1 Estou menos interessado pelas outras pessoas do que costumava estar</li> <li>2 Perdi a maior parte do meu interesse pelas outras pessoas</li> <li>3 Perdi todo o interesse pelas outras pessoas</li> </ul>



## Faculdade de Ciências e Tecnologia – Campus de Presidente Prudente Centro de Estudos e Atendimento em Fisioterapia e Reabilitação (CEAFIR)

			40 TO THE PROPERTY OF THE SECTION OF
13	<ul> <li>Tomo decisões tão bem quanto antes</li> <li>Adio as tomadas de decisões mais do que costumava</li> <li>Tenho mais dificuldades de tomar decisões do que antes</li> <li>Absolutamente não consigo mais tomar decisões</li> </ul>	18	<ul> <li>0 O meu apetite não está pior do que o habitual</li> <li>1 Meu apetite não é tão bom como costumava ser</li> <li>2 Meu apetite é muito pior agora</li> <li>3 Absolutamente não tenho mais apetite</li> </ul>
14	<ol> <li>Não acho que de qualquer modo pareço pior do que antes</li> <li>Estou preocupado em estar parecendo velho ou sem atrativo</li> <li>Acho que há mudanças permanentes na minha aparência, que me fazem parecer sem atrativo</li> <li>Acredito que pareço feio</li> </ol>	19	O Não tenho perdido muito peso se é que perdi algum recentemente  Perdi mais do que 2 quilos e meio  Perdi mais do que 5 quilos  Perdi mais do que 7 quilos  Estou tentando perder peso de propósito, comendo menos: Sim Não
15	<ul> <li>0 Posso trabalhar tão bem quanto antes</li> <li>1 É preciso algum esforço extra para fazer alguma coisa</li> <li>2 Tenho que me esforçar muito para fazer alguma coisa</li> <li>3 Não consigo mais fazer qualquer trabalho</li> </ul>	20	<ul> <li>Não estou mais preocupado com a minha saúde do que o habitual</li> <li>1 Estou preocupado com problemas físicos, tais como dores, indisposição do estômago ou constipação</li> <li>2 Estou muito preocupado com problemas físicos e é difícil pensar em outra coisa</li> <li>3 Estou tão preocupado com meus problemas físicos que não consigo pensar em qualquer outra coisa</li> </ul>
16	<ol> <li>Consigo dormir tão bem como o habitual</li> <li>Não durmo tão bem como costumava</li> <li>Acordo 1 a 2 horas mais cedo do que habitualmente e acho difícil voltar a dormir</li> <li>Acordo várias horas mais cedo do que costumava e não consigo voltar a dormir</li> </ol>	21	<ul> <li>0 Não notei qualquer mudança recente no meu interesse por sexo</li> <li>1 Estou menos interessado por sexo do que costumava</li> <li>2 Estou muito menos interessado por sexo agora</li> <li>3 Perdi completamente o interesse por sexo</li> </ul>
17	<ol> <li>Não fico mais cansado do que o habitual</li> <li>Fico cansado mais facilmente do que costumava</li> <li>Fico cansado em fazer qualquer coisa</li> <li>Estou cansado demais para fazer qualquer coisa</li> </ol>		

**NOTA:** Os valores básicos são: 0-9 indicam que o indivíduo não está deprimido, 10-18 indicam depressão leve a moderada, 19-29 indicam depressão moderada a severa e 30-63 indicam depressão severa. Valores maiores indicam maior severidade dos sintomas depressivos.

Gandini, RC. Martins, MCF. Ribeiro, MP. Santos, DTG. Inventário de depressão de beck – BDI: validação fatorial para mulheres com câncer. Psico-USF, v. 12, n. 1, p. 23-31, jan./jun. 2007